



**RELATÓRIO  
DE  
GESTÃO  
ANO DE 2025**



**SANTA CASA DA  
MISERICÓRDIA  
DE SÃO VICENTE DA  
BEIRA**

**2025**

---



## Relatório de Gestão do Ano 2025

---

### 1 - Nota de abertura

---

Como manda a tradição, cumpre-me apresentar o Relatório de Gestão do ano de 2025, de acordo com a Lei e o nosso Compromisso, num momento em que se continuam a viver tempos de dificuldades, quer em Portugal, quer na Europa e no Médio Oriente.

Perante todas estas circunstâncias, não temos outra alternativa, senão, continuarmos o caminho da readaptação, apelando cada vez mais à imaginação e à criatividade, no sentido de mitigar os custos. Enfim, não tem sido fácil, para a Mesa Administrativa, enfrentar todos estes desafios.

Estas organizações têm problemas crónicos de tesouraria, falta de recursos humanos especializados, baixos salários e dificuldade em atrair pessoas....

As Misericórdias são uma terceira via entre o individuo isolado e o Estado gigantesco, entre a assistência publica burocratizada e a caridade individual personalizada, entre a Igreja oficial e o apostolado dos leigos.

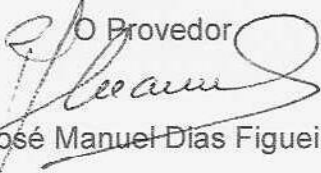
As Misericórdias merecem, pois, o nosso reconhecimento e apoio do Estado enquanto servidor público da Nação.

Neste mandato da Mesa Administrativa que, desde logo, e nesse sentido tem continuado a realizar as reformas consideradas fundamentais para a sustentabilidade da nossa Instituição, sem esquecer o referencial de missão que é o cumprimento das Obras de Misericórdia entendidas à luz da moderna doutrina social da Igreja numa verdadeira cultura de solidariedade.

Quem, como a Mesa Administrativa, tem a obrigação estatutária de elaborar o relatório de atividades e de organizar as contas de gerência referentes ao ano que findou para as submeter à apreciação e votação dos Irmãos na Assembleia Geral não pode deixar de fazer transparecer o seu estado de alma quando apresenta tais documentos à consideração de quem tem o dever de julgá-los. Nesse sentido, queremos desde já tranquilizar os Irmãos desta Santa Casa, começando por dizer que é com grande tranquilidade e dignidade, com a consciência do dever cumprido que vamos, mais uma vez, perante esta assembleia prestar contas do exercício que terminou, analisar os resultados obtidos à luz dos de anos anteriores e da conjuntura socioeconómica em que vivemos e avaliar a sustentabilidade da instituição em termos de futuro.

Na verdade, no exercício económico de 2025, registaram-se proveitos no montante de 707.924,92€ e custos de 707.636,25€, apurando-se um resultado líquido positivo de 288,67€, refletindo uma situação de equilíbrio financeiro no período em análise.

Para finalizar, é justo referir que tudo o que vai ser elencado, não foi obra de uma pessoa só e não poderia ser, mas sim de uma equipa coesa que trabalha com um objetivo comum.

O Provedor  
  
R. José Manuel Dias Figueiredo



## Relatório de Gestão do Ano 2025

### 2 - Denominação, fim e natureza jurídica

Antes da fundação das Misericórdias, existia na Vila de São Vicente da Beira, uma instituição, que tinha por missão ajudar as pessoas carenciadas, prestando-lhe assistência no corpo e na alma. Esta instituição chamava-se Albergaria do Santo Espírito Santo.

No dia 22 de abril do ano 1363 Estevão Anes, assim se chamava este clérigo; deixou todos os seus bens à Albergaria do Santo Espírito.

Daqui se deduz, pelo menos desde esta altura já existia uma organização em São Vicente da Beira que acolhia nas horas de maior aflição as pessoas necessitadas; curando as feridas, oferecendo comida, guarida, roupa...

O evangelho de São Mateus terá sido a fonte inspiradora onde a rainha D<sup>a</sup>. Leonor, fundadora das misericórdias, se terá inspirado quando no ano 1498 fundou a misericórdia de Lisboa. A razão principal do compromisso das catorze obras de misericórdia.

Estas velhinhas instituições foram substituídas pelas Misericórdias.

Quando a rainha D. Leonor morreu em 1525, já existiam em Portugal 61 misericórdias.

Pelo que se pode inferir de alguns documentos, a nossa Instituição foi fundada no ano de 1572, completando este ano 454 anos.

D. Álvaro da Costa, nasceu na Vila de São Vicente da Beira, moço de câmara na casa do duque de Beja D. Manuel, futuro rei de Portugal, entre outros cargos importantes que exerceu ao longo da sua vida, foi o primeiro provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Em 1894, o padre Simão Duarte do Rosário, natural da freguesia do Sobral do Campo, funda o hospital da Misericórdia de São Vicente da Beira, onde deixou todos os seus bens.

Em conformidade com a sua ereção canónica, a Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira, encontra-se sujeita ao regime especial decorrente do Compromisso celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas e a Conferência Episcopal Portuguesa, assinado em 2 de maio de 2011 (de ora em diante designado abreviadamente por Compromisso CEP/UMP) ou de documento bilateral que o substitua, o qual consubstancia o Decreto-Geral Interpretativo da Conferência Episcopal Portuguesa, da mesma data.

A Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

A Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira, constituída por tempo indeterminado, tem a sua sede no Largo de São Sebastião s/n, concelho e distrito de Castelo Branco, exerce a sua ação e atuação na Vila de São Vicente da Beira,



## Relatório de Gestão do Ano 2025

podendo também desenvolver as suas atividades em todo o concelho, estabelecendo, para o efeito, delegações.

A Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira, pode igualmente estender a sua ação aos municípios limítrofes ao da sua sede, desde que aí não exista outra Santa Casa da Misericórdia ou que, existindo, esta expressamente não se oponha. Está registada na Direção Geral de Segurança Social, sob o n.º 18/82, a fls. 32 e 32 v no Livro das Irmandades das Misericórdias.

O Governo da Irmandade reside na Assembleia Geral e, por delegação desta, na Mesa Administrativa e no Definitório ou Conselho Fiscal.

As tarefas/pelouros da administração são distribuídas pelos elementos que constituem a Mesa Administrativa, na sua primeira reunião de início do mandato.

### 3 - Análise da Atividade

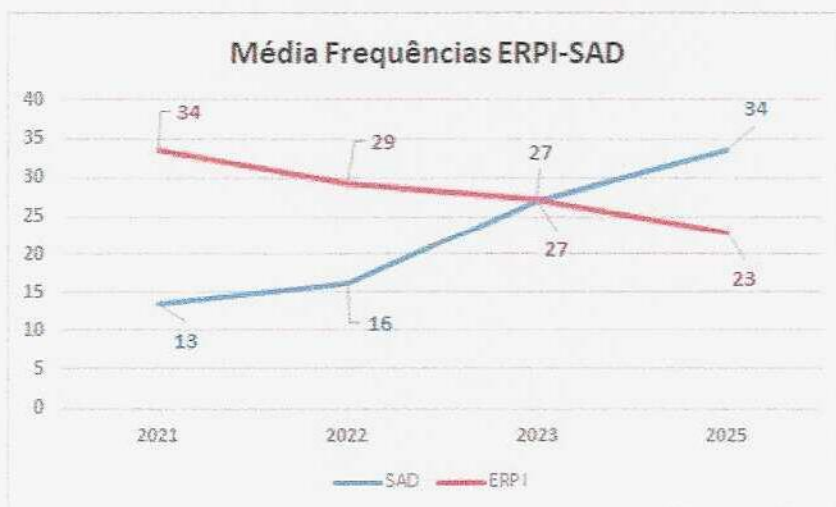
A atividade principal da Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira é o apoio social a pessoas idosas. Obteve o estatuto de IPSS em 16 de abril de 1982, sob o registo 18/82 a folhas 32 e 32 verso do livro das Irmandades da Misericórdia.

Sob a invocação de Nossa Senhora da Misericórdia, sua Padroeira, a Irmandade da Misericórdia manterá o culto divino, na sua Igreja, e exercerá as atividades que constarem deste Compromisso e as demais que vierem a ser consideradas convenientes.

Em novembro de 1986 abriu a valência de Centro de Dia (CD), a valência de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) começou a funcionar em 1993 e por último a valência de ERPI em 01 de julho de 1999.

Neste momento temos Protocolo de Cooperação com a Segurança Social para duas valências: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

- Protocolo de Cooperação ERPI – 21 Capacidade do Estabelecimento - 22
- Protocolo de Cooperação SAD – 21 Capacidade do Estabelecimento – 40





## Relatório de Gestão do Ano 2025

Ao longo do ano foram efetuadas as atividades sócio culturais com os utentes de acordo com o Plano de Atividades aprovado em Assembleia Geral.

Sempre que possível os utentes foram integrados nas vivências e tradições da comunidade.

Ao longo do último ano, esta Mesa Administrativa, procurou cumprir com o Plano de Atividades em vigor para esse período.

### Obras e melhoramentos:

- Pequenos melhoramentos nas instalações;
- Pintura exterior da Igreja da Misericórdia;
- Aterro das piscinas, para ser criada uma zona de lazer para os clientes/utentes;
- Instalação de painéis fotovoltaicos em carpet.

Projeto	Linha de Apoio	Valores s/IVA			Estado do Investimento
		Valor Investimento	Valor do Apoio	Capitais Próprios	
Painéis Fotovoltaicos	FSS-Obras	30 190,65 €	30 190,65 €	0,00 €	Concluído
Viatura Elétrica 9 Lugares	PRR-Aviso 12	36 889,43 €	36 889,43 €	0,00 €	Concluído
Viatura Elétrica Serviço SAD	PRR-Aviso 14	27 093,05 €	24 278,14 €	2 814,91 €	Concluído
Obras Igreja Misericórdia- Altar Mor(1)	FRDL	112 513,00 €	84 384,75 €	28 128,25 €	Em curso
Arranjo ex piscinas SCMSVB	CMCB	20 049,00 €	20 049,00 €	0,00 €	Concluído
Obras Nicolau Veloso, 28(2)	CMCB	37 575,00 €	37 575,00 €	0,00 €	Concluído
		<b>264 310,13 €</b>	<b>233 366,97 €</b>	<b>30 943,16 €</b>	

### Posições Estratégicas:

- Insistência junto da Segurança Social, para reforço do FSS para obras;
- Renovação da Licença da obra de Edificação e Licenciamento para ERPI-SAD-CD
- Aprovação de duas candidaturas ao PRR-Mobilidade Verde, Aviso 12 - no valor de 40m€, para uma carrinha de 9 lugares e Aviso 14 – no valor de 24.278,14€
- Aprovação da Candidatura ao Fundo Rainha Dona Leonor para recuperação e restauro do Altar Mor da Igreja da Misericórdia no valor de 112.512,00€.

### Gastos e Custos:

- Controle das compras e dos desperdícios;
- Redução da rubrica de gastos com pessoal, adaptando o quadro de pessoal de acordo com as necessidades;
- Adaptação das escalas de serviço;
- Negociação com os fornecedores.

### Proveitos/Receitas:

- Processo de atualização das mensalidades de ERPI e SAD, é dinâmico;
- Incremento de clientes/utentes na valência SAD, com aumento de serviços por clientes;
- Manutenção da política de angariação de donativos às empresas e particulares.

### Recursos Humanos:

- Foi garantido um quadro de pessoal de acordo com as necessidades;
- Foram aceites estágios profissionais e académicos;



## Relatório de Gestão do Ano 2025

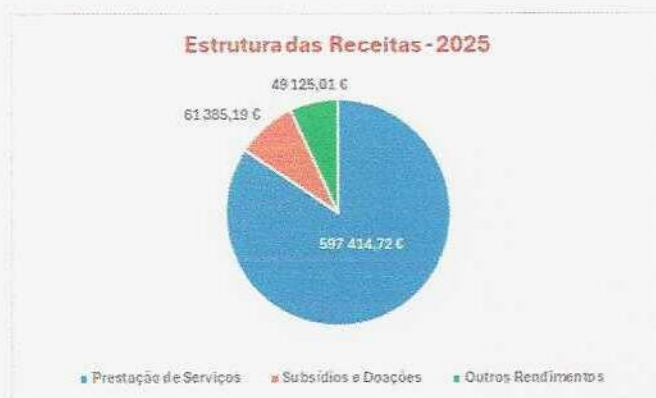
- Foram garantidas as obrigações fiscais e da segurança social, atempadamente.
- Os trabalhadores beneficiam de dispensa de serviço por ocasião do seu aniversário.

### Clientes/Utentes:

- Foram garantidas as atividades contínuas de acordo com o Plano de Atividades Psicossociais;
- Continuação da manutenção das ementas equilibradas e diversificadas;
- Acompanhamento de profissionais de saúde de forma a garantir o bem-estar e longevidade dos clientes/utentes;
- Manutenção de um espírito acolhedor, personalizado no dia a dia dos clientes/utentes.

### 4 - Posição Financeira

<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>707 924,92 €</b>	<b>TOTAL DE CUSTOS</b>	<b>707 636,25 €</b>	
<b>ANO DE 2025</b>				
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>Subsídios e Doações</b>	<b>Outros Rendimentos</b>	<b>ERPI</b>	<b>SAD</b>
597 414,72 €	61 385,19 €	49 125,01 €	471 585,40 €	125 829,32 €

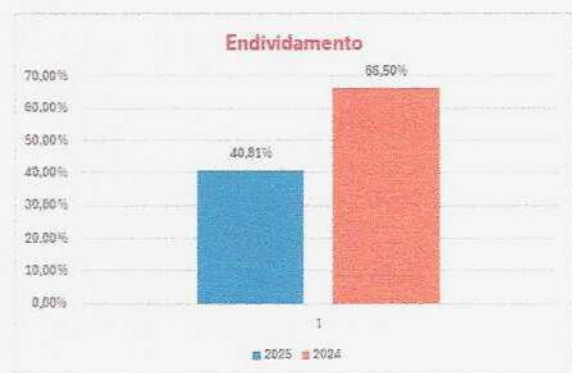
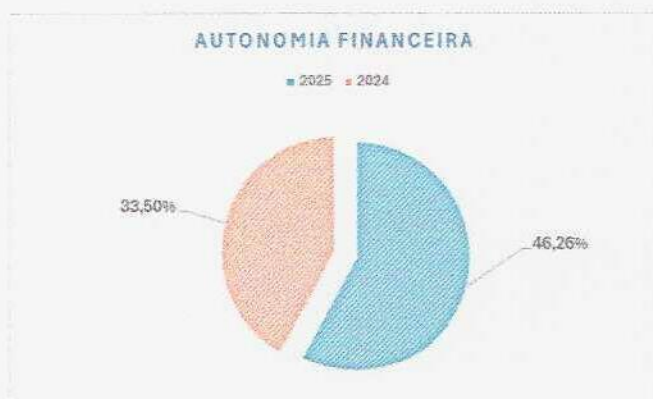


	2025	2024
Materias Primas Consumidas	103 539,32 €	101 365,43 €
Fornecimentos Serviços Externos	165 115,65 €	166 197,19 €
Gastos com Pessoal	391 229,87 €	412 530,30 €
Gastos de Depreciações e Amortizações	31 279,75 €	23 154,29 €
Outros Gastos e Perdas	1 813,74 €	250,27 €
Gastos e Perdas de Financiamento	14 657,92 €	16 820,80 €



## Relatório de Gestão do Ano 2025

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS 2025				
Contas	Descrição	Notas	2025	2024
72	Prestação de Serviços		597 414,72 €	524 550,21 €
75	Subsídios à Exploração		61 385,19 €	42 482,09 €
31/61	Materias Primas Consumidas		- 103 539,32 €	- 101 365,43 €
62	Fornecimentos Serviços Externos		- 165 115,65 €	- 166 197,19 €
63	Gastos com Pessoal		- 391 229,87 €	- 412 530,30 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos		49 125,01 €	33 946,22 €
68	Outros Gastos e Perdas		- 1 813,74 €	- 250,27 €
	Resultados antes de Deprec., gastos financ e impostos		46 226,34 €	- 79 364,67 €
64	Gastos de Depreciações e Amortizações		- 31 279,75 €	- 23 154,29 €
	<b>Resultado Operacional</b>		<b>14 946,59 €</b>	<b>- 102 518,96 €</b>
78..	Juros Dividendos e Outros Rendimentos		- €	60,14 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento		- 14 657,92 €	- 16 820,80 €
	<b>Resultado Antes Impostos</b>		<b>288,67 €</b>	<b>- 119 279,62 €</b>
	Imposto sobre o Rendimento do Período		- €	- €
	<b>Resultado líquido do Período</b>		<b>288,67 €</b>	<b>- 119 279,62 €</b>



Do ponto de vista económico-financeiro, a Instituição apresentou, uma evolução bastante positiva em relação ao ano anterior.



## Relatório de Gestão do Ano 2025

Na vertente económica o valor do Resultado Operacional foi de 46.226,34€ em 2025, contra o valor negativo em 2024 de 102.518,96€. Na vertente financeira, significa que a atividade da Instituição gera tesouraria para solver os encargos dos capitais alheios, depreciações e amortizações.

Como resultado da atividade da Instituição, apresentou, uma evolução positiva, comparativamente com o ano anterior.

Proveitos	707 924,92 €
Custos	707 636,25 €
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>288,67 €</b>

### ESTRUTURA DO BALANÇO

Rubricas	2025		2024	
Ativo Não Corrente	552 631,60 €	84,51%	479 639,56 €	82,82%
Ativo Corrente	101 317,44 €	15,49%	99 508,43 €	17,18%
<b>Total do ativo</b>	<b>653 949,04 €</b>		<b>579 147,99 €</b>	
Rubricas	2025		2024	
Capital Próprio	302 508,29 €	46,26%	194 213,40 €	33,53%
Passivo não Corrente	231 653,23 €	35,42%	274 130,24 €	47,33%
Passivo Corrente	119 787,52 €	18,32%	110 804,35 €	19,13%
<b>Total do capital Próprio e Passivo</b>	<b>653 949,04 €</b>		<b>579 147,99 €</b>	

### 5 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira, no período económico findo em 31 de dezembro de 2025, apurou um resultado líquido positivo no valor de 288,67€ propondo a sua aplicação de acordo com o quadro.

Ano	2025
<b>RESULTADOS TRANSITADOS</b>	<b>288,67 €</b>



## Relatório de Gestão do Ano 2025

---

### 6 - Outras Informações

---

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO VICENTE DA BEIRA, não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias, porque não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram fatos relevantes que afetem a situação económica e financeira, conforme se pode inferir pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2024.

Não foram realizados negócios entre a Instituição e os seus Órgãos Sociais. Também não lhe foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes, na sua posição financeira e na prossecução das suas operações. As decisões tomadas pelo Mesa Administrativa/Órgão de Gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

Não existem dívidas em mora perante o setor estatal, assim com não existem dívidas em mora perante a segurança social.

Face aos acontecimentos no mundo e em Portugal, é previsível que a atividade futura da Instituição seja afetada. Se necessário for, o plano previsional para 2026, será ajustado, a este novo cenário.

### 7 - Considerações Finais

---

A longevidade da nossa Instituição, demonstra assim, a capacidade e a tenacidade de dirigentes e colaboradores em sobreviver a todas as vicissitudes e dificuldades, sempre com o objetivo de minimizar o sofrimento da população mais débil e carenciada, e dar conforto aos mais desfavorecidos. Ao longo destes séculos, esta e todas as outras Misericórdias sentiram e viram no seu seio muita dor e sofrimento. Mas gostaria também de realçar, as alegrias de todos aqueles que contribuíram com sorrisos e afetos, no acolhimento aos nossos utentes, a maioria das vezes desconhecidos, debilitados e desamparados, e os ajudaram no seu processo de integração, transmitindo-lhe segurança e conforto para o início do seu novo ciclo de vida. A humanização permanente tem sido a matriz de Solidariedade Social da Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira, e os veículos transmissores têm sido, os Colaboradores e os Voluntários, e nesses destaque todos os elementos dos Órgãos Sociais que em partilha mútua se entregam abnegadamente ao desempenho das suas missões.



## Relatório de Gestão do Ano 2025

---

### 8 - Agradecimentos

---

Agradecemos aos Colaboradores cuja dedicação é imprescindível para o sucesso da instituição, aos nossos Clientes/Utentes pelo seu apoio e simpatia, à Irmandade, aos restantes Órgãos Sociais, Mordomos, Voluntários, ao nosso Contabilista Certificado, assim como, às entidades bancárias e fornecedores pela flexibilidade e pelo suporte que têm dado à Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira. Agradecemos também às entidades com as quais temos acordos, parcerias, pela cordialidade nas relações e pelo interesse que partilham com a nossa e vossa Misericórdia, à Camara Municipal de Castelo Branco, na pessoa do Senhor Presidente Dr. Leopoldo Rodrigues e finalmente aos Vicentinos.

A Mesa Administrativa

Provedor

Vice-Provedor

Secretário

Tesoureiro

Vogal



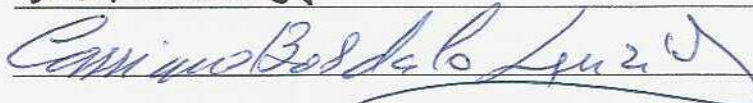
---




---



---



---



---



S. R. **Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira**

## **Relatório de Gestão do Ano 2025**

---

# **MAPAS COM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

PERÍODO: Dezembro 2025

Balanço - (modelo para ESNL)  
em 31-12-2025  
(montantes em EURO)

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE  
DA BEIRA

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		Dez 2025	Dez 2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	548.550,75	475.558,71
Investimentos financeiros		2.205,00	2.205,00
Outros créditos e ativos não correntes		1.875,85	1.875,85
		<b>552.631,60</b>	<b>479.639,56</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	3.987,38	4.334,08
Créditos a receber	8	31.322,09	4.665,19
Estado e outros entes públicos		6.171,17	2.935,56
Diferimentos		2.566,39	1.155,10
Caixa e depósitos bancários		57.270,41	86.418,50
		<b>101.317,44</b>	<b>99.508,43</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>653.949,04</b>	<b>579.147,99</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	8	26.786,25	26.786,25
Resultados transitados		-1.926,42	115.917,04
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		277.359,79	170.789,73
Resultado líquido do período		288,67	-119.279,62
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>302.508,29</b>	<b>194.213,40</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	5;8	231.653,23	274.130,24
		<b>231.653,23</b>	<b>274.130,24</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8	12.785,78	14.866,12
Estado e outros entes públicos		9.736,24	8.674,93
Financiamentos obtidos	5;8	35.235,72	35.235,72
Outros passivos correntes	8;9	62.029,78	52.027,58
		<b>119.787,52</b>	<b>110.804,35</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>351.440,75</b>	<b>384.934,59</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>653.949,04</b>	<b>579.147,99</b>

**Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira**

*Handwritten signature in blue ink*

*Handwritten signature in blue ink*

Demonstração dos Resultados por  
Naturezas - (modelo para ESNL)  
do período findo em 31-12-2025  
(montantes em EURO)

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE  
DA BEIRA

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2025	Dez 2024
Vendas e serviços prestados	7	597.414,72	524.550,21
Subsídios, doações e legados à exploração		61.385,19	42.482,09
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-103.539,32	-101.365,43
Fornecimentos e serviços externos	7	-165.115,65	-166.197,19
Gastos com o pessoal	9	-391.229,87	-412.530,30
Outros rendimentos	7	49.125,01	33.946,22
Outros gastos		-1.813,74	-250,27
<b>Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos</b>		<b>46.226,34</b>	<b>-79.364,67</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-31.279,75	-23.154,29
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>14.946,59</b>	<b>-102.518,96</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7		60,14
Juros e gastos similares suportados	5	-14.657,92	-16.820,80
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>288,67</b>	<b>-119.279,62</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>288,67</b>	<b>-119.279,62</b>

**Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira**

Administração / Gerência

*chris plus . f. leira*

Contabilista Certificado N° 80158

*[Handwritten Signature]*

Página: 3 / 19

Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL)  
do período findo em 31-12-2025  
(montantes em EURO)

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE  
DA BEIRA

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2025	Dez 2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		595.072,47	528.319,61
Pagamentos a fornecedores		156.097,73	166.114,22
Pagamentos ao pessoal	9	395.246,26	422.467,19
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>43.728,48</u>	<u>-60.261,80</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-2.935,56	2.605,30
Outros recebimentos/pagamentos		-45.094,82	-10.829,43
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<u>1.569,22</u>	<u>-73.696,53</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	90.256,02	2.232,23
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		116.673,64	-1.250,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<u>26.417,62</u>	<u>-3.482,23</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	5	42.477,01	-69.580,61
<i>Juros e gastos similares</i>	5	14.657,92	16.820,80
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<u>-57.134,93</u>	<u>52.759,81</u>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<u>-29.148,09</u>	<u>-24.418,95</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		86.418,50	110.837,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		57.270,41	86.418,50

**Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira**

*Luís M. Silva*

*[Assinatura]*

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais  
do período findo em 31-12-2025  
(montantes em EURO)

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

DESCRICÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	1	26.786,25			15.723,59		172.039,73	85.917,44	300.467,01		300.467,01
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					100.193,45		-1.250,00	-85.917,44	13.026,01		13.026,01
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2				100.193,45		-1.250,00	-85.917,44	13.026,01		13.026,01
RESULTADO INTEGRAL	3							-119.279,62	-119.279,62		-119.279,62
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3							-106.253,61	-106.253,61		-106.253,61
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5	26.786,25			115.977,04		170.789,73	-119.279,62	194.213,40		194.213,40

**Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira**

Administração / Gerência

*Julia M. Soares*

Contabilista Certificado Nº 80158

*[Signature]*

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais  
do período findo em 31-12-2025  
(montantes em EURO)

SANTA CASA MISERICORDIA S. VICENTE DA BEIRA

POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos /		Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
								outras variações nos Fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
6		3	26.786,25			115.917,04		170.789,73	-119.279,62	194.213,40		194.213,40
7						-117.843,46		106.570,06	119.279,62	108.006,22		108.006,22
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO							106.570,06	119.279,62	108.006,22		108.006,22
9=7+8	RESULTADO INTEGRAL								288,67	288,67		288,67
10	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								108.294,89	108.294,89		108.294,89
6+7+8+10	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025		26.786,25			-1.926,42		277.359,79	288,67	302.508,29		302.508,29

**Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira**

Administração / Gerência

*António Riva*  
*Alvarado*

Contabilista Certificado N.º 80158

RELATÓRIO E CONTAS

SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

PERÍODO: Dezembro 2025

## ÍNDICE

<b>1 - Identificação da entidade</b>	<b>9</b>
1.1 - Dados de identificação	9
<b>2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras</b>	<b>9</b>
2.1 - Referencial contabilístico utilizado	9
<b>3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros</b>	<b>10</b>
3.1 - Principais políticas contabilísticas	10
<b>4 - Ativos fixos tangíveis</b>	<b>11</b>
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis	11
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:	11
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	11
<b>5 - Custos de empréstimos obtidos</b>	<b>13</b>
5.1 - Outras divulgações	13
<b>6 - Inventários</b>	<b>13</b>
6.1 - Quantia escriturada de inventários	13
<b>7 - Rendimentos e gastos</b>	<b>13</b>
7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços	13
7.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:	13
7.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos	14
<b>8 - Instrumentos financeiros</b>	<b>14</b>
8.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros	15
8.2 - Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor	15
8.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:	15
<b>9 - Benefícios dos empregados</b>	<b>15</b>
9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas	15
9.2 - Compromissos existentes em matéria de pensões	16
9.3 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão	16
9.4 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade	16
9.5 - Outras divulgações	16
<b>10 - Divulgações exigidas por diplomas legais</b>	<b>16</b>
10.1 - Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período	17
10.2 - Informação por atividade económica	17
10.3 - Informação por mercado geográfico	17
<b>11 - Impostos e contribuições</b>	<b>18</b>
11.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:	18
11.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições	18
<b>12 - Fluxos de caixa</b>	<b>19</b>
12.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:	19

**Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira**

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N° 80158



## 1 - Identificação da entidade

### 1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: SANTA CASA MISERICORDIA S.VICENTE DA BEIRA

Número de identificação de pessoa coletiva: 501135618

Lugar da sede social: Largo S. Sebastião 6005-270 S.Vicente da Beira

Natureza da atividade: Atividades de apoio social em estruturas residenciais para pessoas idosas

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### - Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

#### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

**Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira**

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N° 80158



### 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

##### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

##### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados", se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

##### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

##### - Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

##### - Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

##### - Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

**Santa Casa da Misericórdia**  
**de São Vicente da Beira**

Administração Geral



Contabilista Certificado N° 80158



- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

#### 4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

#### 4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

**Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira**

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N° 80158



Página: 11 / 19

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	1.061.508,39	151.811,53	75.159,77	56.407,90	0,00	67.220,10	0,00	0,00	1.412.107,69
Depreciações acumuladas	0,00	641.686,77	142.020,27	57.781,50	46.823,36	0,00	48.237,08	0,00	0,00	936.548,98
<b>Saldo no início do período</b>	<b>0,00</b>	<b>419.821,62</b>	<b>9.791,26</b>	<b>17.378,27</b>	<b>9.584,54</b>	<b>0,00</b>	<b>18.983,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>475.558,71</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0,00</b>	<b>-12.708,27</b>	<b>-173,25</b>	<b>54.139,70</b>	<b>1.793,17</b>	<b>0,00</b>	<b>29.940,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>72.992,04</b>
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	12.708,27	1.123,25	11.657,93	1.236,83	0,00	4.553,47	0,00	0,00	31.279,75
Depreciações do período	0,00	12.708,27	1.123,25	11.657,93	1.236,83	0,00	4.553,47	0,00	0,00	31.279,75
Outras transferências	0,00	0,00	950,00	65.797,63	3.030,00	0,00	34.494,16	0,00	0,00	104.271,79
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>0,00</b>	<b>407.113,35</b>	<b>9.618,01</b>	<b>71.517,97</b>	<b>11.377,71</b>	<b>0,00</b>	<b>48.923,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>548.550,75</b>
Valor bruto no fim do período	0,00	1.061.508,39	152.761,53	126.941,63	59.437,90	0,00	101.714,26	0,00	0,00	1.502.363,71
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	654.395,04	143.143,52	55.423,66	48.060,19	0,00	52.790,55	0,00	0,00	953.812,96

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (Dez 2024):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	1.061.508,39	150.519,30	75.159,77	55.467,90	0,00	67.220,10	0,00	0,00	1.409.875,46
Depreciações acumuladas	0,00	628.978,52	140.980,77	52.596,31	45.775,91	0,00	45.063,18	0,00	0,00	913.394,69
<b>Saldo no início do período</b>	<b>0,00</b>	<b>432.529,87</b>	<b>9.538,53</b>	<b>22.563,46</b>	<b>9.691,99</b>	<b>0,00</b>	<b>22.156,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>496.480,77</b>
<b>Variações do período</b>	<b>0,00</b>	<b>-12.708,25</b>	<b>252,73</b>	<b>-5.185,19</b>	<b>-107,45</b>	<b>0,00</b>	<b>-3.173,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-20.922,06</b>
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	12.708,25	1.039,50	5.185,19	1.047,45	0,00	3.173,90	0,00	0,00	23.154,29
Depreciações do período	0,00	12.708,25	1.039,50	5.185,19	1.047,45	0,00	3.173,90	0,00	0,00	23.154,29
Outras transferências	0,00	0,00	1.292,23	0,00	940,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.232,23
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>0,00</b>	<b>419.821,62</b>	<b>9.791,26</b>	<b>17.378,27</b>	<b>9.584,54</b>	<b>0,00</b>	<b>18.983,02</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>475.558,71</b>
Valor bruto no fim do período	0,00	1.061.508,39	151.811,53	75.159,77	56.407,90	0,00	67.220,10	0,00	0,00	1.412.107,69
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	641.686,77	142.020,27	57.781,50	46.823,36	0,00	48.237,08	0,00	0,00	936.548,98

**Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira**

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N° 80158



**5 - Custos de empréstimos obtidos****5.1 - Outras divulgações**

Juros - discriminação:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	14.657,92	16.820,80
Juros de financiamentos suportados	14.657,92	16.820,80
<i>Outros juros de financiamentos suportados</i>	<i>14.657,92</i>	<i>16.820,80</i>

**6 - Inventários****6.1 - Quantia escriturada de inventários**

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	0,00	3.987,38	3.987,38	0,00	4.334,08	4.334,08
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	103.539,32	103.539,32	0,00	101.365,43	101.365,43
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

**7 - Rendimentos e gastos**

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

7.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

**Santa Casa da Misericórdia**  
**de São Vicente da Beira**  
Administração / Gerência



Contabilista Certificado N° 80158



Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	597.414,72	524.550,21
<b>Total</b>	<b>597.414,72</b>	<b>524.550,21</b>

### 7.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	430,00	12.270,86
<b>Serviços especializados</b>	<b>106.540,26</b>	<b>92.481,69</b>
Trabalhos especializados	15.066,48	15.855,98
Honorários	23.640,00	29.271,00
Comissões	1.333,13	0,00
Conservação e reparação	66.500,65	45.638,28
Outros	0,00	1.716,43
<b>Materiais</b>	<b>2.874,54</b>	<b>5.706,89</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	231,99	1.013,08
Material de escritório	2.642,55	3.481,06
Outros	0,00	1.212,75
<b>Energia e fluidos</b>	<b>32.534,06</b>	<b>33.721,59</b>
Eletricidade	16.895,84	22.720,82
Combustíveis	3.232,27	4.053,97
Água	12.405,95	6.946,80
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>238,60</b>	<b>167,40</b>
Deslocações e estadas	238,60	167,40
<b>Serviços diversos</b>	<b>22.498,19</b>	<b>21.848,76</b>
Rendas e alugueres	3.109,66	2.378,33
Comunicação	1.993,13	2.331,05
Seguros	2.655,17	2.153,45
Contencioso e notariado	715,00	316,00
Limpeza, higiene e conforto	9.424,23	12.725,23
Outros serviços	4.601,00	1.944,70
<b>Total</b>	<b>165.115,65</b>	<b>166.197,19</b>

### 8 - Instrumentos financeiros

Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira

Contabilista Certificado N.º 80158



Página: 14 / 19

## 8.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

## 8.2 - Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:

Identificação	Cotação Mercado	Justo Valor	J. V. em Resultados	J. V. em C. P.	Volume
	0,0000	0,00	0,00	0,00	0,00

## 8.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	26.786,25	0,00	0,00	26.786,25
Resultados transitados	115.917,04	0,00	-117.843,46	-1.926,42
Outras variações nos capitais próprios	170.789,73	0,00	106.570,06	277.359,79
Subsídios	3.750,00	0,00	106.570,06	110.320,06
Doações	167.039,73	0,00	0,00	167.039,73
<b>Total</b>	<b>313.493,02</b>	<b>0,00</b>	<b>-11.273,40</b>	<b>302.219,62</b>

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (Dez 2024):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	26.786,25	0,00	0,00	26.786,25
Resultados transitados	15.723,59	0,00	100.193,45	115.917,04
Outras variações nos capitais próprios	172.039,73	0,00	-1.250,00	170.789,73
Subsídios	5.000,00	0,00	-1.250,00	3.750,00
Doações	167.039,73	0,00	0,00	167.039,73
<b>Total</b>	<b>214.549,57</b>	<b>0,00</b>	<b>98.943,45</b>	<b>313.493,02</b>

## 9 - Benefícios dos empregados

### 9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

**Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira**

Administração / Gerência

*[Assinatura]*

Contabilista Certificado N° 80158

*[Assinatura]*

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>25,00</b>	<b>37.120,77</b>	<b>30,00</b>	<b>37.743,68</b>
Pessoas remuneradas	25,00	37.120,77	30,00	37.743,68
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>25,00</b>	<b>37.120,77</b>	<b>30,00</b>	<b>37.743,68</b>
Pessoas a tempo completo	25,00	37.120,77	30,00	37.743,68
(das quais pessoas remuneradas)	25,00	37.120,77	30,00	37.743,68
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>25,00</b>	<b>37.120,77</b>	<b>30,00</b>	<b>37.743,68</b>
Masculino	0,00	0,00	2,00	1.115,09
Feminino	25,00	37.120,77	28,00	36.628,59

## 9.2 - Compromissos existentes em matéria de pensões

## 9.3 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

## 9.4 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>391.229,87</b>	<b>412.530,30</b>
Remunerações do pessoal	313.612,65	344.141,01
Encargos sobre as remunerações	71.503,01	63.983,80
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5.030,40	3.609,68
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1.083,81	795,81

## 9.5 - Outras divulgações

## 10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

**Santa Casa da Misericórdia**  
**de São Vicente da Beira**

*António M. F. Almeida*

Contabilista Certificado N.º 80158

*[Assinatura]*

10.1 - Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período

10.2 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	87301	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	597.414,72	597.414,72
Fornecimentos e serviços externos	165.115,65	165.115,65
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	103.539,32	103.539,32
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	103.539,32	103.539,32
Número médio de pessoas ao serviço	23,00	23,00
Gastos com o pessoal	391.229,87	391.229,87
Remunerações	313.612,65	313.612,65
Outros gastos	77.617,22	77.617,22
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	548.550,75	548.550,75
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (Dez 2024):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	87301	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	524.550,21	524.550,21
Fornecimentos e serviços externos	166.197,19	166.197,19
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	101.365,43	101.365,43
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	101.365,43	101.365,43
Número médio de pessoas ao serviço	30,00	30,00
Gastos com o pessoal	412.530,30	412.530,30
Remunerações	344.141,01	344.141,01
Outros gastos	68.389,29	68.389,29
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	475.558,71	475.558,71
Propriedades de investimento		

10.3 - Informação por mercado geográfico

**Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira**

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N° 80158



Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	597.414,72	0,00	0,00	597.414,72
Fornecimentos e serviços externos	165.115,65	0,00	0,00	165.115,65
Rendimentos suplementares:	32.211,20	0,00	0,00	32.211,20
Outros rendimentos suplementares	32.211,20	0,00	0,00	32.211,20

Informação por mercado - Quadro Comparativo (Dez 2024):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	524.550,21	0,00	0,00	524.550,21
Fornecimentos e serviços externos	166.197,19	0,00	0,00	166.197,19
Rendimentos suplementares:	30.746,57	0,00	0,00	30.746,57
Outros rendimentos suplementares	30.746,57	0,00	0,00	30.746,57

## 11 - Impostos e contribuições

### 11.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>288,67</b>	<b>-119.279,62</b>
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Tributações autónomas	0,00	0,00
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

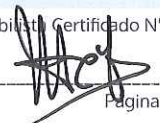
### 11.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

**Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira**

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N° 80158



Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	2.935,56	0,00
IRC a receber / pagar	0,00	0,00	2.935,56	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	1.595,25	0,00	1.408,75
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	6.171,17	35,77	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	8.105,22	0,00	7.266,18
<b>Total</b>	<b>6.171,17</b>	<b>9.736,24</b>	<b>2.935,56</b>	<b>8.674,93</b>

## 12 - Fluxos de caixa

### 12.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	490,75	0,00	-279,05	769,80
Depósitos à ordem	85.927,75	0,00	29.427,14	56.500,61
<b>Total</b>	<b>86.418,50</b>	<b>0,00</b>	<b>29.148,09</b>	<b>57.270,41</b>

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (Dez 2024):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.011,73	0,00	520,98	490,75
Depósitos à ordem	109.825,72	0,00	23.897,97	85.927,75
<b>Total</b>	<b>110.837,45</b>	<b>0,00</b>	<b>24.418,95</b>	<b>86.418,50</b>

**Santa Casa da Misericórdia  
de São Vicente da Beira**

Administração / Gerência

*chris* . *Florencia*

Contabilista Certificado N° 80158

*[Signature]*



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SÃO VICENTE DA BEIRA  
**CONSELHO FISCAL**

*Ata n.º 38*

Ata n.º 38 (trinta e seis)

Ao décimo dia do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dez horas, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apresentação, discussão e parecer sobre as contas do ano de dois mil e vinte cinco.

Marcaram presença na reunião o Presidente, José Barroso, o Vice-Presidente, Virgílio Pereira dos Santos e o Vogal Suplente, António José Caio.

Tinham sido previamente remetidos ao primeiro, pela Mesa Administrativa, via e-mail, os documentos bastantes e as peças contabilísticas necessárias à análise do ano financeiro em referência. O recetor fê-los chegar, pela mesma via, aos outros membros deste Órgão.

Assim, analisados os números de contabilidade, relevantes para esta apreciação, verificou-se que, no período considerado, o total da **RECEITA** foi de **707.924,92 €** (setecentos e sete mil novecentos e vinte e quatro euros e noventa e dois cêntimos) e o total da **DESPESA** foi de **707.636,26 €** (setecentos e sete mil seiscentos e trinta e seis euros e vinte e cinco cêntimos), pelo que, apurados os valores, constatou-se que houve um **saldo positivo do Exercício de 288,67€** (duzentos e oitenta e oito euros e sessenta e sete cêntimos).

Os membros do Conselho Fiscal ora reunidos, não apenas agora, mas também noutras ocasiões, têm vindo a tomar consciência da difícil situação financeira da Instituição. Todavia, sabem que os membros da Mesa se têm esforçado por cumprir a Lei e têm feito uma gestão criteriosa, pelo que a situação não lhes é imputável e não se lhes pode pedir mais esforço.

As razões desta débil situação financeira terão, assim, que ser procuradas noutros contextos que não no trabalho, aliás meritório, desenvolvido pela Mesa Administrativa. Sucede por isso, que sendo a Contabilidade Financeira o reflexo de dados matemáticos e objetivos apurados, o Conselho Fiscal não pode deixar de dar **PARECER FAVORÁVEL** ao Exercício da Santa Casa da Misericórdia de S. Vicente da Beira do ano de 2025.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião pelas vinte e duas horas e dela se lavrou a presente ata depois de lida vai ser assinada pelos presentes.

O Presidente do Conselho Fiscal *José Barroso*

O Vice-Presidente *Virgílio Pereira dos Santos*

O Vogal Suplente *António José dos Santos Caio*

*Retifico que onde se lê "deu-se por encerrada a presente reunião pelas vinte e duas horas", deve ler-se "deu-se por encerrada a presente reunião pelas onze horas"*

**Balancete Geral Acumulado**  
Contabilidade Financeira  
Excepto Contas do tipo: 22111\* e contas de terceiros  
REG.EXERC.  
(EUROS)  
Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
1	MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	1 898 968,41	1 841 698,00	57 270,41	0,00
11	CAIXA	650 665,42	649 895,62	769,80	0,00
111	CAIXA SEDE	650 665,42	649 895,62	769,80	0,00
12	DEPÓSITOS À ORDEM	1 248 302,99	1 191 802,38	56 500,61	0,00
121	C.G.D. - C/000175730	305 083,75	301 122,36	3 961,39	0,00
122	CX.ACRICOLA-C/40205465524	565 477,56	561 940,36	3 537,20	0,00
124	MONTEPIO - C/ 036.10.021562-7	318 535,13	273 298,72	45 236,41	0,00
125	SANTANDER - C/ 54015656020	59 206,55	55 440,94	3 765,61	0,00
2	CONTAS A RECEBER E A PAGAR	1 676 095,22	1 987 476,32	40 059,65	351 440,75
21	CLIENTES E UTENTES	695 544,49	688 537,05	7 007,44	0,00
211	CLIENTES C/C	695 544,49	688 537,05	7 007,44	0,00
2111	CLIENTES GERAIS	695 544,49	688 537,05	7 007,44	0,00
21111	CLIENTES NACIONAIS	695 544,49	688 537,05	7 007,44	0,00
22	FORNECEDORES	265 704,56	276 059,88	2 430,46	12 785,78
221	FORNECEDORES C/C	265 704,56	276 059,88	2 430,46	12 785,78
2211	FORNECEDORES GERAIS	265 704,56	276 059,88	2 430,46	12 785,78
23	PESSOAL	263 606,09	263 606,09	0,00	0,00
231	REMUNERAÇÕES A PAGAR	263 606,09	263 606,09	0,00	0,00
2312	AO PESSOAL	263 606,09	263 606,09	0,00	0,00
23122	AO PESSOAL - INDEMNIZ. C T	263 606,09	263 606,09	0,00	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	130 190,49	133 755,56	6 171,17	9 736,24
242	RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIME	18 177,88	19 773,13	0,00	1 595,25
2421	IRS	18 177,88	19 773,13	0,00	1 595,25
242101	IRS - TRABALHO DEPENDENTE	11 738,00	12 911,00	0,00	1 173,00
242102	IRS - EMPRESARIAIS E PROFISSIONAIS	6 439,88	6 862,13	0,00	422,25
243	IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	10 958,39	4 822,99	6 171,17	35,77
2433	IVA - LIQUIDADO	35,77	35,77	0,00	0,00
24331	OPERACOES GERAIS	35,77	35,77	0,00	0,00
243311	TRANSACOES INTERNAS DE BENS E SERV.	35,77	35,77	0,00	0,00
2433113	TAXA NORMAL	35,77	35,77	0,00	0,00
2435	IVA - APURAMENTO	35,77	35,77	0,00	0,00
2436	IVA - A PAGAR	0,00	35,77	0,00	35,77
24361	RELATIVO A VALORES APURADOS	0,00	35,77	0,00	35,77
2438	IVA - REEMBOLSOS PEDIDOS	10 886,85	4 715,68	6 171,17	0,00
245	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	101 054,22	109 159,44	0,00	8 105,22
2451	CONTRIBUICOES P/SEG. SOCIAL	101 054,22	109 159,44	0,00	8 105,22
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	87 966,60	354 855,55	0,00	266 888,95
251	INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO E SOCIEDADES F	87 966,60	354 855,55	0,00	266 888,95
2511	EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	87 966,60	354 855,55	0,00	266 888,95
25111	CORRENTE	45 489,59	80 725,31	0,00	35 235,72
251115	C.C.A. - 56071007358	9 284,75	17 733,23	0,00	8 448,48
251116	MONTEPIO C/36 100639 2	13 781,20	18 346,24	0,00	4 565,04
251118	SANTANDER - C/54015656020	22 222,20	44 444,40	0,00	22 222,20
251119	CARTAO BUSINESS TRADE MG	201,44	201,44	0,00	0,00
25112	NÃO CORRENTE	42 477,01	274 130,24	0,00	231 653,23
251125	C.C.A. - 56071007358	9 284,75	137 954,48	0,00	128 669,73
251126	SANTANDER - C/54015656020	22 222,20	40 740,80	0,00	18 518,60
	<b>A transportar</b>	<b>3 341 980,64</b>	<b>3 558 512,13</b>	<b>72 879,48</b>	<b>289 410,97</b>

**Balancete Geral Acumulado**  
Contabilidade Financeira  
Excepto Contas do tipo: 22111\* e contas de terceiros  
REG.EXERC.  
(EUROS)  
Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>3 341 980,64</b>	<b>3 558 512,13</b>	<b>72 879,48</b>	<b>289 410,97</b>
251127	MONTEPIO GERAL (036.100639-2)	10 970,06	95 434,96	0,00	84 464,90
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	229 361,88	269 507,47	21 884,19	62 029,78
271	FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	118 287,56	118 287,56	0,00	0,00
2711	FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS - CON	118 287,56	118 287,56	0,00	0,00
27111	CORRENTE	118 287,56	118 287,56	0,00	0,00
271111	FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS - C/C	118 287,56	118 287,56	0,00	0,00
2711111	FORNECEDORES NACIONAIS	118 287,56	118 287,56	0,00	0,00
272	DEV. E CRED. POR ACRÉSC.(PERIODIZAÇÃO	53 062,31	109 964,17	4 825,24	61 727,10
2721	DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIM	6 275,22	1 449,98	4 825,24	0,00
27219	OUTROS ACRESCIMOS DE RENDIMENTOS	6 275,22	1 449,98	4 825,24	0,00
2722	CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	46 787,09	108 514,19	0,00	61 727,10
27221	SEGUROS A LIQUIDAR	0,00	1 861,36	0,00	1 861,36
27222	REMUNERACOES A LIQUIDAR	46 787,09	102 903,22	0,00	56 116,13
272221	FERIAS, SUB-F. DO ANO A PAGAR N+1	38 256,00	84 140,00	0,00	45 884,00
2722212	PESSOAL	38 256,00	84 140,00	0,00	45 884,00
272222	ENC.SOC. OBRIG.DO ANO A PAGAR N+1	8 531,09	18 763,22	0,00	10 232,13
27229	OUTROS ACRESCIMOS DE GASTOS	0,00	3 749,61	0,00	3 749,61
278	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	58 012,01	41 255,74	17 058,95	302,68
2781	CORRENTE	58 012,01	41 255,74	17 058,95	302,68
27811	OUTROS DEVEDORES	57 858,95	40 800,00	17 058,95	0,00
278111	OUT.DEVEDORES	57 858,95	40 800,00	17 058,95	0,00
27812	OUTROS CREDORES	153,06	455,74	0,00	302,68
278121	SINDICATOS	153,06	455,74	0,00	302,68
28	DIFERIMENTOS	3 721,11	1 154,72	2 566,39	0,00
281	GASTOS A RECONHECER	3 721,11	1 154,72	2 566,39	0,00
2819	OUTROS GASTOS DIFERIDOS	3 721,11	1 154,72	2 566,39	0,00
281901	SEGUROS	3 312,19	1 154,72	2 157,47	0,00
28191	OUT.CUST.DIFERIDOS	408,92	0,00	408,92	0,00
2819102	COM IVA NAO DEDUTIVEL	255,66	0,00	255,66	0,00
2819103	ISENTOS	153,26	0,00	153,26	0,00
3	INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS	214 447,69	210 460,31	3 987,38	0,00
31	COMPRAS	106 636,58	106 636,58	0,00	0,00
312	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CON	106 285,40	106 285,40	0,00	0,00
3121	MATERIAS PRIMAS	79 660,01	79 660,01	0,00	0,00
31211	AQUISICOES NO TERRITORIO NACIONAL	79 660,01	79 660,01	0,00	0,00
312112	COM IVA NAO DEDUTIVEL	79 660,01	79 660,01	0,00	0,00
3121121	GENEROS ALIMENTARES	79 660,01	79 660,01	0,00	0,00
31211219	GEN. ALIMENTARES S/D.D.	79 660,01	79 660,01	0,00	0,00
3122	MATERIAS SUBSIDIARIAS	15 423,80	15 423,80	0,00	0,00
31221	AQUISICOES NO TERRITORIO NACIONAL	15 423,80	15 423,80	0,00	0,00
312212	COM IVA NAO DEDUTIVEL	15 423,80	15 423,80	0,00	0,00
3122122	MATERIAL ENFERMAGEM	300,93	300,93	0,00	0,00
3122123	PRODUTOS HIGIENE	5 315,73	5 315,73	0,00	0,00
3122124	DESP.FARMACIA UT.	217,69	217,69	0,00	0,00
3122125	PROD.HIGIENE UT.	935,80	935,80	0,00	0,00
3122129	OUTROS	8 653,65	8 653,65	0,00	0,00
	<b>A transportar</b>	<b>3 681 700,21</b>	<b>3 935 810,90</b>	<b>97 330,06</b>	<b>351 440,75</b>

**Balancete Geral Acumulado**  
Contabilidade Financeira  
Excepto Contas do tipo: 22111\* e contas de terceiros  
REG.EXERC.  
(EUROS)  
Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>3 681 700,21</b>	<b>3 935 810,90</b>	<b>97 330,06</b>	<b>351 440,75</b>
3123	MATERIAIS DIVERSOS	11 201,59	11 201,59	0,00	0,00
31231	AQUISICOES EM TERRITORIO NACIONAL	11 201,59	11 201,59	0,00	0,00
312312	COM IVA NAO DEDUTIVEL	11 201,59	11 201,59	0,00	0,00
3123129	OUTROS	11 201,59	11 201,59	0,00	0,00
317	DEVOLUÇÕES DE COMPRAS	343,68	343,68	0,00	0,00
3171	REL. AQUISICOES TERRITORIO NACIONAL	338,76	338,76	0,00	0,00
31712	COM IVA NAO DEDUTIVEL	338,76	338,76	0,00	0,00
3172	REL. AQUISICOES PAISES COMUNITARIOS	4,92	4,92	0,00	0,00
31722	COM IVA NAO DEDUTIVEL	4,92	4,92	0,00	0,00
318	DESCONTOS E ABATIMENTOS EM COMPRAS	7,50	7,50	0,00	0,00
3181	REL. AQUISICOES TERRITORIO NACIONAL	7,50	7,50	0,00	0,00
31812	COM IVA NAO DEDUTIVEL	7,50	7,50	0,00	0,00
33	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CON	107 526,70	103 539,32	3 987,38	0,00
331	MATÉRIAS-PRIMAS	94 336,32	92 058,85	2 277,47	0,00
332	MATÉRIAS SUBSIDIÁRIAS	1 988,79	278,88	1 709,91	0,00
334	MATERIAIS DIVERSOS	11 201,59	11 201,59	0,00	0,00
38	RECLASSIF.E REGUL.INVENTÁRIOS E ACTIV	284,41	284,41	0,00	0,00
383	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CON	284,41	284,41	0,00	0,00
4	INVESTIMENTOS	1 548 491,87	995 860,27	1 506 444,56	953 812,96
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	4 080,85	0,00	4 080,85	0,00
414	INVESTIMENTOS NOUTRAS EMPRESAS	2 205,00	0,00	2 205,00	0,00
4141	PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	2 205,00	0,00	2 205,00	0,00
415	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	1 875,85	0,00	1 875,85	0,00
4151	DETIDOS ATÉ À MATURIDADE	132,24	0,00	132,24	0,00
415750	MARIA DA CONCEIÇÃO C.L.PAULINO	517,02	0,00	517,02	0,00
415752	SANDRA ISABEL F. GOULÃO	392,65	0,00	392,65	0,00
415754	MARIA TERESA C.N.D. MATEUS	28,12	0,00	28,12	0,00
415757	MARIA JOSE T. M. AMBROSIO	464,50	0,00	464,50	0,00
415759	ETELVINA C. ESTEVES FERRO RAMOS	67,26	0,00	67,26	0,00
415762	GRACINDA DA ASCENÇÃO JOSÉ MARTINS	64,74	0,00	64,74	0,00
415764	ANDREIA DOS SANTOS SILVA	56,16	0,00	56,16	0,00
415765	MONICA ISABEL FERREIRA MIGUEL	71,77	0,00	71,77	0,00
415766	VANIA CRISTINA N. VERISSIMO	41,16	0,00	41,16	0,00
415768	ANDREIA DO CARMO D. FARINHA	40,23	0,00	40,23	0,00
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1 544 411,02	995 860,27	1 502 363,71	953 812,96
433	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	1 544 411,02	995 860,27	1 502 363,71	953 812,96
4332	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	1 061 508,39	0,00	1 061 508,39	0,00
43321	EDIFICIOS E OUT.CONSTRUÇÕES	1 061 508,39	0,00	1 061 508,39	0,00
4333	EQUIPAMENTO BASICO	152 761,53	0,00	152 761,53	0,00
43331	EQUIPAMENTO BASICO	152 761,53	0,00	152 761,53	0,00
4334	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	154 973,17	28 031,54	126 941,63	0,00
43341	EQUIP. DE TRANSPORTE	47 128,23	0,00	47 128,23	0,00
43342	VW CADDY MAXI 2.0 TDI	28 031,54	28 031,54	0,00	0,00
43343	PEUGEOT TRAVELLER/EXPERT (BU-91-JC)	45 373,99	0,00	45 373,99	0,00
43344	CITROEN BERLINGO BZ-46-BQ	34 439,41	0,00	34 439,41	0,00
4335	EQUIP. ADMINIST.SOCIAL,MOBILIARIO. DIV.	59 437,90	0,00	59 437,90	0,00
	<b>A transportar</b>	<b>5 338 003,19</b>	<b>5 035 494,90</b>	<b>1 607 762,00</b>	<b>1 305 253,71</b>

**Balancete Geral Acumulado**  
Contabilidade Financeira  
Excepto Contas do tipo: 22111\* e contas de terceiros  
REG.EXERC.  
(EUROS)  
Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>5 338 003,19</b>	<b>5 035 494,90</b>	<b>1 607 762,00</b>	<b>1 305 253,71</b>
43351	EQUIP. ADMINISTRATIVO	44 604,94	0,00	44 604,94	0,00
43352	MOBILIÁRIO	9 367,99	0,00	9 367,99	0,00
43353	EQUIP. SOCIAL	359,98	0,00	359,98	0,00
43354	EQUIP. DIVERSO	5 104,99	0,00	5 104,99	0,00
4337	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	101 714,26	0,00	101 714,26	0,00
43371	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	54 630,93	0,00	54 630,93	0,00
433711	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	54 630,93	0,00	54 630,93	0,00
43379	OUTROS NAO ESPECIFICADOS	47 083,33	0,00	47 083,33	0,00
433791	OUTROS NAO ESPECIFICADOS	47 083,33	0,00	47 083,33	0,00
4338	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	14 015,77	967 828,73	0,00	953 812,96
43382	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	0,00	654 395,04	0,00	654 395,04
43383	EQUIPAMENTO BASICO	0,00	143 143,52	0,00	143 143,52
43384	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	14 015,77	69 439,43	0,00	55 423,66
43385	EQUIP. ADMINISTRATIVO	0,00	48 060,19	0,00	48 060,19
43387	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	0,00	52 790,55	0,00	52 790,55
433871	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	0,00	42 298,82	0,00	42 298,82
433879	OUTROS NAO ESPECIFICADOS	0,00	10 491,73	0,00	10 491,73
5	CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANS	129 793,04	432 012,66	1 926,42	304 146,04
51	FUNDOS	0,00	26 786,25	0,00	26 786,25
511	FUNDO SOCIAL	0,00	26 786,25	0,00	26 786,25
56	RESULTADOS TRANSITADOS	119 689,46	117 763,04	1 926,42	0,00
561	EXERCICIOS ANTERIORES	119 689,46	117 763,04	1 926,42	0,00
59	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMC	10 103,58	287 463,37	0,00	277 359,79
593	SUBSÍDIOS	10 103,58	120 423,64	0,00	110 320,06
5931	SUBSIDIOS P/INVESTIMENTOS	10 103,58	120 423,64	0,00	110 320,06
59313	F. S. S - VIATURA 00-UU-78	1 250,00	3 750,00	0,00	2 500,00
59314	PAINEIS FOTOVOLTAICOS	1 207,63	30 190,65	0,00	28 983,02
59315	PEUGEOT TRAVELLER/EXPERT (BU-91-JC)	4 611,18	36 889,42	0,00	32 278,24
59316	CITROEN BERLINGO MAT.(BZ-46-BQ)	3 034,77	24 278,14	0,00	21 243,37
59317	CAPELA MORDA	0,00	25 315,43	0,00	25 315,43
594	DOAÇÕES	0,00	167 039,73	0,00	167 039,73
6	GASTOS	760 534,73	52 898,48	707 636,25	0,00
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRI	103 539,32	0,00	103 539,32	0,00
612	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CON	103 539,32	0,00	103 539,32	0,00
6121	MATERIAS PRIMAS	92 337,73	0,00	92 337,73	0,00
6123	MATERIAIS DIVERSOS	11 201,59	0,00	11 201,59	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	171 227,04	6 111,39	165 115,65	0,00
621	SUBCONTRATOS	430,00	0,00	430,00	0,00
6211	AQUISICOES TERRITORIO NACIONAL	430,00	0,00	430,00	0,00
62112	COM IVA NAO DEDUTIVEL	371,00	0,00	371,00	0,00
621129	OUTRAS DESP UTENTES	371,00	0,00	371,00	0,00
62113	REGIMES ESPECIAIS	59,00	0,00	59,00	0,00
621131	OUTROS SERV.UTENTES	59,00	0,00	59,00	0,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	111 571,05	5 030,79	106 540,26	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	15 166,48	100,00	15 066,48	0,00
62211	ADQUIRIDOS TERRITORIO NACIONAL	15 166,48	100,00	15 066,48	0,00
	<b>A transportar</b>	<b>5 742 562,59</b>	<b>5 473 618,95</b>	<b>1 878 343,39</b>	<b>1 609 399,75</b>

**Balancete Geral Acumulado**  
Contabilidade Financeira  
Excepto Contas do tipo: 22111\* e contas de terceiros  
REG.EXERC.  
(EUROS)  
Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>5 742 562,59</b>	<b>5 473 618,95</b>	<b>1 878 343,39</b>	<b>1 609 399,75</b>
622112	COM IVA NAO DEDUTIVEL	14 841,48	100,00	14 741,48	0,00
622113	ISENTOS	325,00	0,00	325,00	0,00
6224	HONORÁRIOS	23 640,00	0,00	23 640,00	0,00
62241	A RESIDENTES TERRITORIO NACIONAL	23 640,00	0,00	23 640,00	0,00
622413	ISENTOS	23 640,00	0,00	23 640,00	0,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	71 431,44	4 930,79	66 500,65	0,00
62261	AQUISICOES TERRITORIO NACIONAL	71 431,44	4 930,79	66 500,65	0,00
622611	A RESIDENTES TERRITORIO NACIONAL	71 431,44	4 930,79	66 500,65	0,00
6226112	COM IVA NAO DEDUTIVEL	71 431,44	4 930,79	66 500,65	0,00
62261121	EQUIP. TRANSPORTE	3 972,09	0,00	3 972,09	0,00
62261122	EDIFICIOS / OUTRAS CONST.	60 926,90	4 930,79	55 996,11	0,00
62261123	OUTRO EQUIPAMENTO	6 532,45	0,00	6 532,45	0,00
6227	OUTROS	1 333,13	0,00	1 333,13	0,00
62271	SERVICOS BANCARIOS	1 333,13	0,00	1 333,13	0,00
622715	SDD (ATIVIDADE ISENTA)	1 333,13	0,00	1 333,13	0,00
623	MATERIAIS	2 924,53	49,99	2 874,54	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE	281,98	49,99	231,99	0,00
62311	AQUISICOES TERRITORIO NACIONAL	281,98	49,99	231,99	0,00
623112	COM IVA NAO DEDUTIVEL	67,29	0,00	67,29	0,00
623115	COM IVA N DEDUT-ACTIV.ISENTA	214,69	49,99	164,70	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2 642,55	0,00	2 642,55	0,00
62331	AQUISICOES TERRITORIO NACIONAL	2 642,55	0,00	2 642,55	0,00
623312	COM IVA NAO DEDUTIVEL	2 066,52	0,00	2 066,52	0,00
623315	SDD ATIVIDADE ISENTA	576,03	0,00	576,03	0,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	33 264,08	730,02	32 534,06	0,00
6241	ELECTRICIDADE	17 622,71	726,87	16 895,84	0,00
62412	COM IVA NAO DEDUTIVEL	17 622,71	726,87	16 895,84	0,00
6242	COMBUSTÍVEIS	3 232,27	0,00	3 232,27	0,00
62421	AQUISICOES TERRITORIO NACIONAL	3 232,27	0,00	3 232,27	0,00
624211	GASOLEO E GPL	3 232,27	0,00	3 232,27	0,00
6242113	GASOLEO NAO DEDUTIVEL	3 232,27	0,00	3 232,27	0,00
62421131	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	3 232,27	0,00	3 232,27	0,00
624211319	VIATURAS OUTRAS	3 232,27	0,00	3 232,27	0,00
6243	ÁGUA	12 409,10	3,15	12 405,95	0,00
62431	AQUISICOES TERRITORIO NACIONAL	12 409,10	3,15	12 405,95	0,00
624312	COM IVA NAO DEDUTIVEL	12 409,10	3,15	12 405,95	0,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	238,60	0,00	238,60	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	238,60	0,00	238,60	0,00
62512	COM IVA NAO DEDUTIVEL	238,60	0,00	238,60	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	22 798,78	300,59	22 498,19	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	3 109,66	0,00	3 109,66	0,00
62612	OUTRAS RENDAS E ALUGUERES	3 109,66	0,00	3 109,66	0,00
626122	COM IVA NAO DEDUTIVEL	3 109,66	0,00	3 109,66	0,00
6261223	OUTRAS SITUACOES	3 109,66	0,00	3 109,66	0,00
6262	COMUNICAÇÃO	2 106,64	113,51	1 993,13	0,00
62622	COM IVA NAO DEDUTIVEL	2 016,70	113,51	1 903,19	0,00
	<b>A transportar</b>	<b>5 742 562,59</b>	<b>5 473 618,95</b>	<b>1 878 343,39</b>	<b>1 609 399,75</b>

**Balancete Geral Acumulado**  
Contabilidade Financeira  
Excepto Contas do tipo: 22111\* e contas de terceiros  
REG.EXERC.  
(EUROS)  
Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>5 742 562,59</b>	<b>5 473 618,95</b>	<b>1 878 343,39</b>	<b>1 609 399,75</b>
62623	ISENTOS	10,34	0,00	10,34	0,00
62625	SDD ATIVIDADE ISENTA	79,60	0,00	79,60	0,00
6263	SEGUROS	2 655,17	0,00	2 655,17	0,00
62631	SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL	1 245,00	0,00	1 245,00	0,00
626311	SEGURO AUTOMÓVEL	1 245,00	0,00	1 245,00	0,00
62631101	VIAT LIGEIRAS DE PASSAGE OU MISTAS	513,93	0,00	513,93	0,00
626311013	VIAT. VW AN-02-JC	513,93	0,00	513,93	0,00
62631102	VIATURAS LIGEIRAS DE MERCADORIAS	731,07	0,00	731,07	0,00
626311022	VIAT.86-EF-93	210,41	0,00	210,41	0,00
626311023	VIAT.00-UU-78	404,23	0,00	404,23	0,00
626311024	VIAT.BZ-46-BQ	116,43	0,00	116,43	0,00
62632	SEGURO MULTI-RISCOS	1 319,69	0,00	1 319,69	0,00
62633	SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS	54,88	0,00	54,88	0,00
62637	OUTROS SEGUROS	35,60	0,00	35,60	0,00
626371	OUTROS SEGUROS	35,60	0,00	35,60	0,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	715,00	0,00	715,00	0,00
62651	CONTENCIOSO E NOTARIADO	715,00	0,00	715,00	0,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	9 611,31	187,08	9 424,23	0,00
62671	AQUISICOES TERRITORIO NACIONAL	9 611,31	187,08	9 424,23	0,00
626712	COM IVA NAO DEDUTIVEL	8 263,81	187,08	8 076,73	0,00
626715	SDD ATIVIDADE ISENTA	1 347,50	0,00	1 347,50	0,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	4 601,00	0,00	4 601,00	0,00
62681	AQUISICOES TERRITORIO NACIONAL	4 586,35	0,00	4 586,35	0,00
626813	OUTROS	4 556,35	0,00	4 556,35	0,00
626814	REGIMES ESPECIAIS	30,00	0,00	30,00	0,00
62682	AQUISICOES PAISES COMUNITARIOS	14,65	0,00	14,65	0,00
626822	AQUISICOES DE SERVICOS	14,65	0,00	14,65	0,00
63	GASTOS COM O PESSOAL	438 016,96	46 787,09	391 229,87	0,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	351 868,65	38 256,00	313 612,65	0,00
6321	REM.PESSOAL - VENCIMENTOS	287 131,46	19 128,00	268 003,46	0,00
6322	REM.PESSOAL - SUBS. FERIAS	44 969,79	19 128,00	25 841,79	0,00
6323	REM.PESSOAL - SUBS. NATAL	19 767,40	0,00	19 767,40	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	80 034,10	8 531,09	71 503,01	0,00
6352	PESSOAL	78 466,80	8 531,09	69 935,71	0,00
6358	ENTIDADES CONTRATANTES 5%	1 567,30	0,00	1 567,30	0,00
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇA	5 030,40	0,00	5 030,40	0,00
6361	ORGAOS SOCIAIS / PESSOAL	5 030,40	0,00	5 030,40	0,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	1 083,81	0,00	1 083,81	0,00
6382	COM IVA NAO DEDUTIVEL	837,81	0,00	837,81	0,00
6383	ISENTOS	246,00	0,00	246,00	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZAC	31 279,75	0,00	31 279,75	0,00
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 279,75	0,00	31 279,75	0,00
6422	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	12 708,27	0,00	12 708,27	0,00
6423	EQUIPAMENTO BÁSICO	1 123,25	0,00	1 123,25	0,00
6424	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	11 657,93	0,00	11 657,93	0,00
64242	VIATURAS LIGEIRAS DE MERCADORIAS	11 657,93	0,00	11 657,93	0,00
	<b>A transportar</b>	<b>6 211 859,30</b>	<b>5 520 406,04</b>	<b>2 300 853,01</b>	<b>1 609 399,75</b>

**Balancete Geral Acumulado**  
Contabilidade Financeira  
Excepto Contas do tipo: 22111\* e contas de terceiros  
REG.EXERC.  
(EUROS)  
Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>6 211 859,30</b>	<b>5 520 406,04</b>	<b>2 300 853,01</b>	<b>1 609 399,75</b>
6425	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1 236,83	0,00	1 236,83	0,00
6427	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	4 553,47	0,00	4 553,47	0,00
64271	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	2 773,19	0,00	2 773,19	0,00
64279	OUTROS	1 780,28	0,00	1 780,28	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1 813,74	0,00	1 813,74	0,00
688	OUTROS	1 813,74	0,00	1 813,74	0,00
6881	CORRECÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES	1 333,74	0,00	1 333,74	0,00
68812	COM IVA NAO DEDUTIVEL	1 087,58	0,00	1 087,58	0,00
68813	ISENTAS	246,16	0,00	246,16	0,00
6883	QUOTIZAÇÕES	480,00	0,00	480,00	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	14 657,92	0,00	14 657,92	0,00
691	JUROS SUPOSTADOS	14 657,92	0,00	14 657,92	0,00
6911	JUROS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS	14 605,83	0,00	14 605,83	0,00
69111	EMPRESTIMOS BANC. EXTERNOS	14 605,83	0,00	14 605,83	0,00
6915	JUROS MORA E COMPENSATÓRIOS	52,09	0,00	52,09	0,00
7	RENDIMENTOS	33 314,18	741 239,10	3 832,66	711 757,58
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	5 282,64	602 697,36	3 832,66	601 247,38
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES	1 449,98	602 697,36	0,00	601 247,38
7211	REALIZADAS NO TERRITORIO NACIONAL	1 449,98	602 697,36	0,00	601 247,38
72113	ISENTAS SEM DIREITO A DEDUCAO	1 449,98	602 697,36	0,00	601 247,38
721134	TERCEIRA IDADE	1 449,98	602 697,36	0,00	601 247,38
7211341	LAR 3ª IDADE	1 449,98	476 868,04	0,00	475 418,06
72113411	LAR 3ª IDADE	1 449,98	465 384,27	0,00	463 934,29
72113412	LAR - OUTROS	0,00	11 483,77	0,00	11 483,77
7211343	APOIO DOMICILIARIO	0,00	125 829,32	0,00	125 829,32
72113431	APOIO DOMICILIARIO	0,00	125 269,32	0,00	125 269,32
72113432	APOIO DOMIC. - OUTROS	0,00	560,00	0,00	560,00
728	DESCONTOS E ABATIMENTOS	3 832,66	0,00	3 832,66	0,00
7281	PRESTACOES SERV. REAL. TERRIT. NAC.	3 832,66	0,00	3 832,66	0,00
72813	ISENTAS SEM DIREITO A DEDUCAO	3 832,66	0,00	3 832,66	0,00
728134	TERCEIRA IDADE	3 832,66	0,00	3 832,66	0,00
7281341	LARES	2 163,54	0,00	2 163,54	0,00
7281343	APOIO DOMICILIARIO	1 669,12	0,00	1 669,12	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS EXPLORADOS	0,00	61 385,19	0,00	61 385,19
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	53 738,04	0,00	53 738,04
7512	CAMARAS/JUNTAS FREGUESIA	0,00	53 738,04	0,00	53 738,04
75121	CAMARA MUNICIPAL C.BRANCO	0,00	53 738,04	0,00	53 738,04
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00	7 647,15	0,00	7 647,15
7521	OUTRAS ENTIDADES	0,00	7 647,15	0,00	7 647,15
75211	DONATIVOS	0,00	7 647,15	0,00	7 647,15
752111	DOACOES E HERANCAS	0,00	7 647,15	0,00	7 647,15
7521111	DONATIVO EM NUMERARIO	0,00	4 755,80	0,00	4 755,80
7521112	DONATIVO EM ESPECIE	0,00	2 842,51	0,00	2 842,51
7521113	DONATIVOS OUTROS	0,00	48,84	0,00	48,84
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	28 031,54	77 156,55	0,00	49 125,01
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00	32 211,20	0,00	32 211,20
	<b>A transportar</b>	<b>6 261 645,14</b>	<b>6 261 645,14</b>	<b>2 321 157,33</b>	<b>2 321 157,33</b>

**Balancete Geral Acumulado**  
Contabilidade Financeira  
Excepto Contas do tipo: 22111\* e contas de terceiros  
REG.EXERC.  
(EUROS)  
Ordenação por Código

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Dev.	Saldo Cred.
	<b>Transporte</b>	<b>6 261 645,14</b>	<b>6 261 645,14</b>	<b>2 321 157,33</b>	<b>2 321 157,33</b>
7816	OUTROS RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00	32 211,20	0,00	32 211,20
78161	VENDA DE ENERGIA	0,00	155,50	0,00	155,50
781611	NAO ISENTA DE IVA	0,00	155,50	0,00	155,50
7816113	TAXA NORMAL	0,00	155,50	0,00	155,50
78162	REEMBOLSO DESPESAS	0,00	199,11	0,00	199,11
781629	REEMB. DESP.DIV.UTENTES	0,00	199,11	0,00	199,11
78164	OUTROS - RENDAS	0,00	31 856,59	0,00	31 856,59
781641	OUTROS - RENDAS HABITAC.	0,00	31 856,59	0,00	31 856,59
787	RENDIMENTOS E GANHOS EM INVEST.NÃO F	28 031,54	34 016,77	0,00	5 985,23
7871	ALIENAÇÕES	28 031,54	34 016,77	0,00	5 985,23
78712	ACTIVOS INTANGÍVEIS	28 031,54	34 016,77	0,00	5 985,23
787122	TRANSF. CUSTO AMORTIZACOES	28 031,54	34 016,77	0,00	5 985,23
788	OUTROS	0,00	10 928,58	0,00	10 928,58
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIME	0,00	10 103,58	0,00	10 103,58
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0,00	825,00	0,00	825,00
78884	DONATIVOS	0,00	825,00	0,00	825,00
788843	QUOTAS IRM.MISER.S.V.BEIRA	0,00	825,00	0,00	825,00
8	RESULTADOS	119 279,62	119 279,62	0,00	0,00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	119 279,62	119 279,62	0,00	0,00
818	RESULTADO LÍQUIDO	119 279,62	119 279,62	0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>6 380 924,76</b>	<b>6 380 924,76</b>	<b>2 321 157,33</b>	<b>2 321 157,33</b>